

# SUMÁRIO

---

|  |             |
|--|-------------|
| <b>Apresentação .....</b>  | <b>XI</b>   |
| <b>Prefácio .....</b>  | <b>XIII</b> |
| <b>Capítulo 1 - Água de Lastro e Bioinvasão .....</b>  | <b>1</b>    |
| Controle da Introdução de Espécies Exóticas ou Patogênicas .....                                       | 4           |
| Legislação no Brasil .....   | 6           |
| Métodos de Prevenção e Controle da Água de Lastro .....  | 7           |
| Opções de Tratamento a Bordo .....   | 8           |
| Conclusão .....  | 9           |
| Referências .....  | 9           |
| <b>Capítulo 2 - O Programa GloBallast no Brasil .....</b>  | <b>11</b>   |
| Coordenação do Programa .....  | 13          |
| Comunicação, Educação e Mobilização .....  | 13          |
| Avaliação de Risco .....   | 14          |
| Medidas de Gestão de Água de Lastro .....  | 16          |
| Conformidade, Monitoramento e Efetivação .....   | 18          |
| Cooperação Regional e Reprodução .....   | 19          |
| Recursos e Autofinanciamento .....   | 19          |
| Conclusão .....  | 19          |
| Referências .....  | 20          |
| Agradecimentos .....   | 20          |
| <b>Capítulo 3 - Avaliação de Sobrevida de Organismos em Água de Lastro<br/>Tratada com Cloro .....</b> | <b>21</b>   |
| Tecnologias para Tratamento de Água de Lastro .....  | 21          |

|  |           |
|--|-----------|
| Características Físico-químicas da Água nos Tanques de Lastro .....  | 24        |
| Caracterização, Mortalidade e Sobrevivência do Zooplâncton .....   | 25        |
| Caracterização, Mortalidade e Sobrevivência do Fitoplâncton .....  | 26        |
| Eficiência do Cloro .....  | 26        |
| Avaliação da Formação de Trihalometanos a Bordo .....  | 27        |
| Conclusões e Recomendações .....   | 29        |
| Referências .....  | 30        |
| <br><b>Capítulo 4 - Prováveis Vias da Introdução de <i>Limnoperna fortunei</i> (Dunker, 1857) (Mollusca, Bivalvia, Mytilidae) na Bacia da Laguna dos Patos, Rio Grande do Sul e Novos Registros de Invasão no Brasil pelas Bacias do Paraná e Paraguai .....</b> | <b>33</b> |
| Material e Métodos .....   | 34        |
| Resultados e Conclusão .....   | 35        |
| Conclusão .....  | 37        |
| Referências .....  | 38        |
| Agradecimentos .....   | 38        |
| <br><b>Capítulo 5 - Uma Retrospectiva e Mapeamento da Invasão de Espécies de <i>Corbicula</i> (Mollusca, Bivalvia, Veneroida, Corbiculidae) Oriundas do Sudeste Asiático, na América do Sul .....</b>  | <b>39</b> |
| Generalidades sobre a Família Corbiculidae .....   | 39        |
| O Gênero <i>Corbicula</i> (Megerle von Mühlfeld, 1811) .....   | 39        |
| Introdução na América do Norte .....   | 40        |
| <i>Corbicula</i> na América do Sul .....   | 42        |
| Introdução na Europa .....   | 44        |
| Como Distinguir os Corbiculidae na América do Sul .....  | 45        |
| Consequências da Invasão de Curbiculidae na América do Sul .....   | 50        |
| Material Examinado .....   | 51        |
| Abreviações .....  | 53        |
| Conclusões e Comentários Finais .....  | 53        |
| Referências .....  | 54        |
| Agradecimentos .....   | 58        |
| <br><b>Capítulo 6 - Introdução de Crustáceos Decápodes Exóticos no Brasil: Uma Roleta Ecológica .....</b>  | <b>59</b> |
| O Canal de Suez e o Componente Indo-Pacífico .....   | 60        |
| O Componente Atlântico Oriental .....  | 64        |
| O Componente Atlântico Norte Ocidental .....   | 65        |
| O Componente Pacífico Leste .....  | 66        |
| Espécies de Águas Continentais .....   | 68        |
| Conclusões e Perspectivas .....  | 69        |
| Referências .....  | 70        |
| Agradecimentos .....   | 76        |

|   |            |
|---|------------|
| <b>Capítulo 7 - Introdução de Microalgas no Ambiente Marinho: Impactos Negativos e Fatores Controladores .....</b>  | <b>77</b>  |
| Microalgas Nocivas .....  | 78         |
| Florações de Algas Nocivas .....  | 81         |
| Exemplos de Espécies Exóticas e Criptogênicas Registradas no Brasil e Impactos Associados .....   | 82         |
| Mecanismos Reguladores da Invasão de Microalgas .....   | 88         |
| Conclusões .....  | 90         |
| Referências .....   | 91         |
| Agradecimentos .....  | 97         |
| <b>Capítulo 8 - Macroalgas Exóticas no Brasil com Ênfase à Introdução de Espécies Visando à Maricultura .....</b>   | <b>99</b>  |
| Espécies Introduzidas no Brasil .....   | 101        |
| Cultivo de Algas .....  | 102        |
| Maricultura para a Criação de Alternativas Econômicas .....   | 103        |
| O Uso de Espécies Nativas para a Produção de Ficolóides .....   | 104        |
| O Programa de Introdução de <i>Kappaphycus alvarezii</i> no Brasil .....  | 104        |
| Considerações Finais .....  | 106        |
| Referências .....   | 107        |
| <b>Capítulo 9 - Bioinvasões Aquáticas por Organismos Zooplânctônicos: Uma Breve Revisão .....</b>   | <b>113</b> |
| Grupos Taxonômicos das Espécies Invasoras .....   | 114        |
| Bioinvasões Zooplânctônicas: Alguns Exemplos no Mundo .....   | 115        |
| Bioinvasões Zooplânctônicas no Brasil .....   | 120        |
| Perspectivas de Estudo e Manejo de Espécies Invasoras do Zooplâncton no Brasil .....  | 123        |
| Referências .....   | 124        |
| Agradecimentos .....  | 131        |
| <b>Capítulo 10 - Estudo da População do Bivalve Exótico <i>Isognomon bicolor</i> (C. B. Adams, 1845) (Bivalvia, Isonomonidae) na Ponta da Fortaleza em Arraial do Cabo - RJ .....</b> | <b>133</b> |
| Área de Estudo .....  | 133        |
| Material e Métodos .....  | 134        |
| Resultados .....  | 135        |
| Discussão .....   | 140        |
| Referências .....   | 140        |
| <b>Capítulo 11 - Cascos de Navios e Plataformas como Vetores na Introdução de Espécies Exóticas .....</b>   | <b>143</b> |
| Água de Lastro vs. Incrustações em Cascos .....   | 144        |
| Os Corais como Caso de Estudo em Arraial do Cabo .....  | 144        |

|  |            |
|--|------------|
| A Eficácia de Cascos e Plataformas como Vetores .....  | 151        |
| Referências .....  | 153        |
| <b>Capítulo 12 - Distribuição Atual do Mexilhão <i>Perna perna</i> no Mundo:</b>   |            |
| <b>Um Caso Recente de Bioinvasão .....</b>   | <b>157</b> |
| Distribuição Atual do Mexilhão <i>Perna perna</i> .....  | 158        |
| Casos Recentes de Bioinvasão da Espécie <i>Perna perna</i> .....   | 160        |
| <i>Perna perna</i> : Um Caso Recente de Bioinvasão? .....  | 161        |
| Um Clandestino nos Navios Negreiros .....  | 162        |
| Água de Lastro e Bioincrustações como Vetores da Bioinvasão .....  | 164        |
| Conclusão .....  | 167        |
| Referências .....  | 168        |
| <b>Capítulo 13 - A Química Defensiva como Potencial Invasor de Espécies Marinhas .....</b> 173   |            |
| Diversidade e Distribuição de Metabólitos Secundários em Organismos Marinhas .....   | 174        |
| A Química Defensiva como Potencial Invasor de Espécies Marinhas .....  | 175        |
| Conclusão .....  | 183        |
| Referências .....  | 184        |
| <b>Capítulo 14 - Marcadores Moleculares no Rastreamento da Bioinvasão .....</b> 191  |            |
| As Ferramentas .....   | 191        |
| O Problema .....   | 194        |
| Rastreando a Bioinvasão .....  | 197        |
| Conclusão .....  | 201        |
| Referências .....  | 202        |
| Agradecimentos .....   | 203        |
| <b>Anexo - Diretrizes para o Controle e Gerenciamento da Água de Lastro dos<br/>Navios, para Minimizar a Transferência de Organismos Aquáticos<br/>Nocivos e Agentes Patogênicos - Resolução A.868(20)-IMO .....</b> 205 |            |